**AVALIAÇÃO DE INTERVENÇÃO MEDIADA POR CARTILHA EDUCATIVA ASSOCIADA À ENTREVISTA MOTIVACIONAL BREVE PARA A PROMOÇÃO DA AUTOEFICÁCIA MATERNA E PARA PREVENÇÃO DA DIARREIA INFANTIL**

**Autores:** Aynoan de Sousa Amaro Alencastro1, Maria Jocelane Nascimento da Silva2, Hévila Ferreira Gomes Medeiros Braga2, Edmara Chaves Costa3, Emanuella Silva Joventino Melo4

**Instituições:** 1- Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção, Ceará. Brasil. Apresentadora. 2- Acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção, Ceará. Brasil. 3- Enfermeira. Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção, Ceará. Brasil. 4- Enfermeira. Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção, Ceará. Brasil. Orientadora.

A diarreia infantil está entre as principais causas de mortalidade em crianças menores de cinco anos no Brasil. Acredita-se que a prevenção desta afecção e seu correto manejo podem ser alcançados através do aumento da autoeficácia materna. O objetivo deste trabalho foi avaliar o uso de cartilha educativa atrelada à entrevista motivacional breve sobre a promoção da autoeficácia materna na prevenção da diarreia infantil no município de Redenção, Ceará. Tratou-se de um estudo do tipo quase-experimental, de abordagem quantitativa. A pesquisa contou com a participação de 98 mães de crianças menores de cinco anos, no período de fevereiro a julho de 2019 e foi realizada no Centro de Saúde da sede, na Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) Edísio Meira Tejo e na UAPS Joana Regis de Carvalho, localizadas no município de Redenção, Ceará. A coleta de dados foi realizada por meio da formação de dois grupos: um grupo controle, que não recebeu nenhuma das intervenções e um grupo intervenção, em que se aplicou a cartilha educativa “Você é capaz de prevenir a diarreia no seu filho” aliada à entrevista motivacional breve. Ademais, realizou-se o acompanhamento por telefone no segundo mês após o primeiro contato com as mães de cada grupo. O banco de dados foi digitado e analisado no programa SPSS, versão 20.0, por meio da estatística analítica, com a realização dos testes estatísticos qui-quadrado de Pearson e teste exato de Fisher. Percebeu-se que o uso da cartilha educativa associada à entrevista motivacional breve pôde contribuir para a aquisição de conhecimentos acerca da diarreia infantil envolvendo suas formas de prevenção e a correta condução dessa patologia, de forma a elevar a autoeficácia materna, pois verificou-se que em ambos os grupos houve aumento na porcentagem de mães com elevada autoeficácia, sendo que no grupo controle esse quantitativo passou de 46,15% no primeiro contato (1º momento: p-valor= 0,7287) para 70% após dois meses do primeiro contato (2º momento: p-valor= 0,1516); e, no grupo intervenção, aumentou de 49,15% no 1º momento para 86,84% no 2º momento. Além disso, houve diminuição nos casos de diarreia infantil após dois meses da intervenção, de modo que no 1º momento (p-valor= 0,0421) havia ocorrido diarreia em 66,10% (N=39) dos filhos das participantes do grupo intervenção, tendo esse dado diminuído para 5,26% (N=2) no 2º momento (p-valor= 0,7266). Conclui-se, portanto, que a cartilha educativa associada à entrevista motivacional breve foi eficaz para promover a autoeficácia materna na prevenção da diarreia infantil.

**Descritores:** Diarreia infantil. Autoeficácia. Cuidados de Enfermagem.